

Seção: Sistemática/Taxonomia**RIQUEZA E ENDEMISMOS DE Eupatorieae (Compositae) EM MUCUGÊ – CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA, BRASIL**

Aline Silva QUARESMA (1)

Taiara AGUIAR CAIRES (1)

Hortensia Pousada BAUTISTA (2)

Nádia ROQUE (3)

Eupatorieae, uma das 43 tribos circunscritas a Compositae, está entre as mais diversas, com 182 gêneros e ca. 2.400 espécies. O grupo está distribuído principalmente no México e nas Américas Central e do Sul, no entanto, diversas espécies são encontradas na América do Norte e poucas são pantropicais ou do Velho Mundo. No Brasil é a tribo com maior riqueza, sendo que para a Bahia há registro de 46 gêneros e 170 espécies. Eupatorieae pode ser caracterizada pelas folhas opostas, capítulos homógamos, discóides, ramos do estilete conspícuos e exsertos, linear a clavados e cípselas com uma camada de células enegrecidas por fitomelanina. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de Eupatorieae para o município de Mucugê, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Foram realizadas expedições botânicas entre 2011 e 2012, análise das coleções dos principais herbários da Bahia e consulta à bibliografia especializada. Registrou-se para o município 23 gêneros e 48 espécies, sendo *Mikania* (9 spp.), *Acritopappus* e *Chromolaena* (6 spp. cada) os mais diversos. *Mikania* é o maior gênero da tribo e apresenta muitas espécies amplamente distribuídas pelo Brasil, entretanto, dos nove táxons encontrados em Mucugê, seis são endêmicos da Bahia, possivelmente da Chapada Diamantina. Dentre os demais gêneros, *Acritopappus*, *Agrianthus*, *Lasiolaena*, *Morithamnus*, *Semiria*, *Stylotrichium* são endêmicos da Chapada Diamantina, enquanto *Bahianthus viscosus* e *Prolobus nitidulus*, gêneros monoespecíficos e o último, endêmico da Bahia, apresentam distribuição disjunta entre os campos rupestres e a restinga. Além disso, foram encontrados três táxons inéditos para a ciência, *Semiria* sp. nov., *Acritopappus* sp. nov., e um gênero novo. O alto índice de endemismos dos táxons encontrados revela a singularidade da vegetação da Chapada Diamantina e a importância de sua preservação.

Palavras-chave: Asteraceae, campos rupestres, florística

Créditos de Financiamento: (FAPESB) – PRONEM

(CNPQ) – Projeto REFLORA

(CAPES) – BOLSA

(1) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Botânica, Programa de Pós-Graduação em Botânica.

(2) Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências da Vida.

(3) Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica.